

POPULAÇÃO MENOS ABASTADA E A IDENTIFICAÇÃO DA ADOLESCÊNCIA FEMININA, MEDIANTE ANÁLISE DA MÚSICA XOTE DAS MENINAS, DE LUIZ GONZAGA

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

FILIZOLA; Larissa Thaís de Melo¹, SOUZA; Marina de Oliveira Gadelha Souza², BRAGA; Anne Letícia Gadelha Braga³, PEREIRA; Evaniza Raquel Cezário dos Santos⁴, BATISTA; Carlos Kaylan Souza⁵

RESUMO

Os indícios da puberdade feminina podem parecer evidentes para a maioria da população. No entanto, pessoas que residem em regiões interioranas com pouco acesso à informação, podem mostrar-se alarmadas com essas mudanças. A música “Xote das Meninas”, de Luiz Gonzaga, confirma esse comportamento por meio da frase “O pai leva ao doutor a filha adoentada”, revelando a conclusão errônea dos familiares sobre as características próprias da idade, as quais influenciam nas atitudes das meninas que estão na fase de transição da infância para a adolescência. Dessa forma, o objetivo deste estudo é evidenciar a falta de conhecimento dos indivíduos com pouco acesso à informação acerca dos prenúncios da puberdade em meninas. A metodologia utilizada foi uma revisão literária realizada em Junho de 2021. Após a pergunta norteadora, realizou-se um levantamento bibliográfico de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados da National Library of Medicine (PUBMED) e do Scielo, selecionando-se 4 artigos no PUBMED e 6 no Scielo. Os descritores utilizados foram: adolescência, conhecimento, pais. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2015 e 2021, sendo o português e o inglês idiomas aceitos no levantamento. Como resultados, observou-se que a maior parte dos pais não tem informações suficientes acerca do início da fase adolescente, como por exemplo, a idade em que começa, as manifestações psicológicas, as mudanças físicas e os comportamentos sociais das meninas. Quando essa fase se inicia, confirmando a música de Luiz Gonzaga, os responsáveis se intimidam, relacionando os aspectos com comorbidades que podem estar acometendo suas filhas, além de não compreenderem os anseios, as vontades e as atitudes destas. Com isso, se instaura um distanciamento entre pais e filhas, estruturado na incompreensão dos hábitos emocionais das meninas durante a fase pré-menstrual (TPM), além de promover uma negligência acerca de fatores clínicos que podem ocorrer no período menstrual, como cólicas, dores de cabeça, oleosidade na pele e acne, que podem ser aliviados com medicamentos sintomáticos, mas que, em casos de desinformação, ocasionam preocupação exacerbada dos familiares, levando-os a precipitarem inúmeras consultas desnecessárias ou, até mesmo, tratamento inadequado em domicílio. A partir disso, conclui-se a importância de informar corretamente toda a população, principalmente a rural, acerca dos vestígios da adolescência, mediante informes em Unidades Básicas de Saúde, além da responsabilidade do

¹ Faculdade Santa Maria (FSM), larissa.filizola.1@gmail.com

² Faculdade Santa Maria(FSM), marinagadelha2006@hotmail.com

³ Faculdade Santa Maria(FSM), leticiagadelha2015@gmail.com

⁴ Faculdade Santa Maria(FSM), queisantossjp@gmail.com

⁵ Faculdade Santa Maria(FSM), kaylanpb2012@gmail.com

profissional de saúde em, na primeira consulta, já esclarecer aos pais sobre o que ocorre nos ciclos menstruais, deixando-os alerta para possíveis anormalidades e tranquilizá-los quanto aos sintomas. Assim, quando realizada de forma correta a disseminação do conhecimento sobre essas mudanças, a canção Xote das Meninas não será um retrato da falta de acesso à informação que ainda ocorre nos dias de hoje, mas sim, apenas mais uma referência da genialidade de Luiz Gonzaga.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, Meninas, Música, População

¹ Faculdade Santa Maria (FSM) , larissa.filizola.1@gmail.com
² Faculdade Santa Maria(FSM), marinagadelha2006@hotmail.com
³ Faculdade Santa Maria(FSM), leticiagadelha2015@gmail.com
⁴ Faculdade Santa Maria(FSM), queisantossjp@gmail.com
⁵ Faculdade Santa Maria(FSM), kaylanpb2012@gmail.com